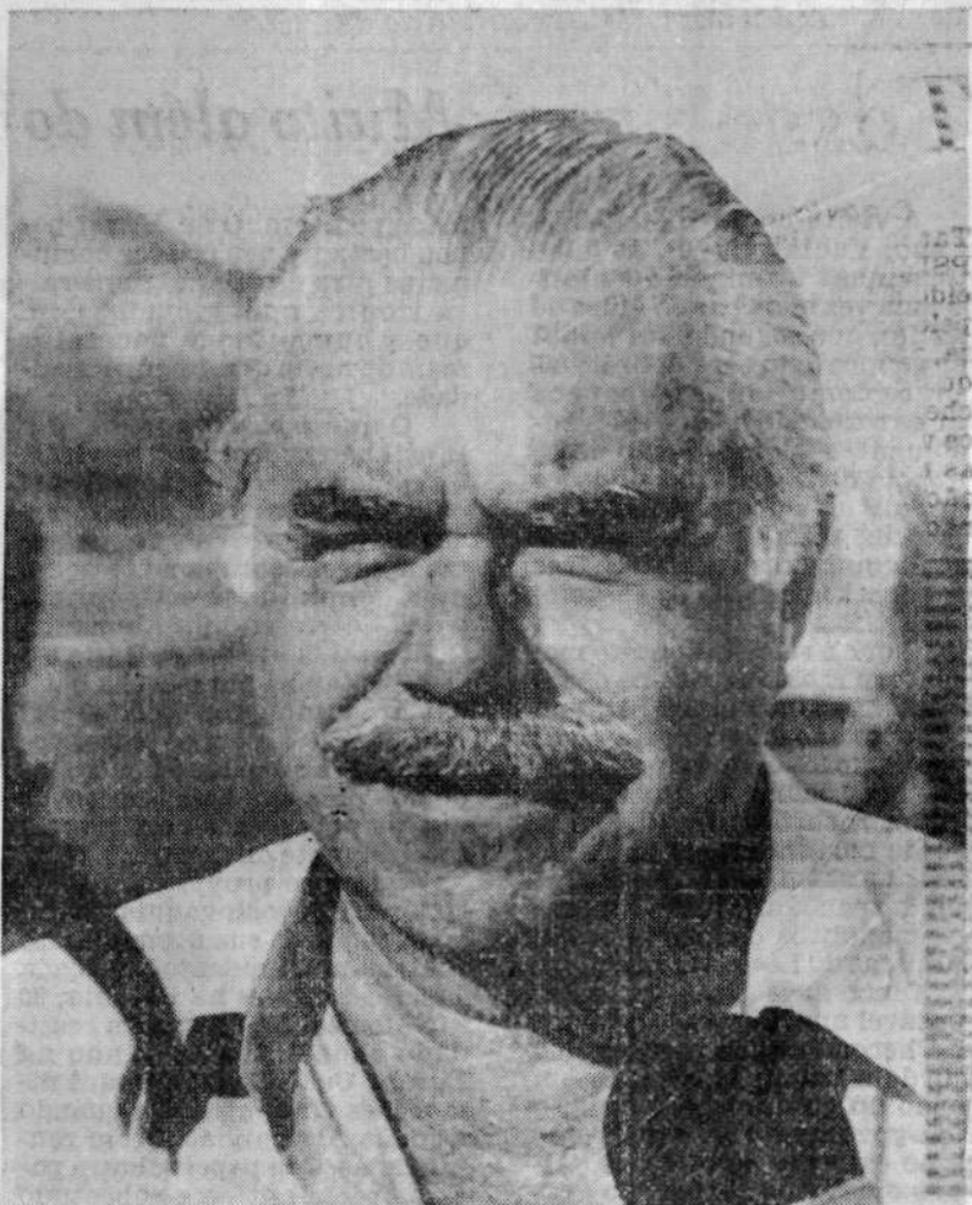


# Sarney volta ao DF após 14 dias de férias

BRASÍLIA — O presidente José Sarney interrompe hoje o mais prolongado de todos os seus períodos de descanso de fim de ano, desde que assumiu a Presidência, em 85. Foram 14 dias ao lado de parentes e amigos, no Maranhão, nas casas da ilha de Curupu, a 30 quilômetros de São Luís, onde ele passou o Natal, e na praia do Calhau, na capital, onde virou o ano.

O desgaste, provocado pelo tumultuado ano de 1989, e a recente crise hipertensiva justificaram o prolongamento do descanso do presidente. Ontem, o chefe do Gabinete Militar, general Bayma Denys, interrompeu seu próprio descanso no Rio de Janeiro e seguiu para São

Luís, a fim de preparar a volta do presidente a Brasília. O embarque está programado para as 12h30. Em Brasília, onde chega às 15h10, Sarney decide se ruma diretamente para a residência oficial, no Palácio da Alvorada, ou vai ao Planalto, para despachos. Sua agenda está livre, mas uma das suas primeiras preocupações deve ser uma reunião com o chefe do Gabinete Civil, ministro Luiz Roberto Ponte, para definir a lista de interlocutores do governo que serão colocados à disposição da equipe do presidente eleito, Fernando Collor, para a transferência de informações que servirão de base para a transição entre os dois governos.



Roberto Barroso/Radiobrás

*Sarney: depois das férias, dois meses de transição*